

A vivência da gemelaridade na família - Ajustar a teia

Luísa Andrade¹; Manuela Martins¹; Margareth Ângelo²; Cândida Pinto¹; Bárbara Gomes¹

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto; ²Universidade de São Paulo

Contacto do autor: luisaandrade@esenf.pt

A gemelaridade constitui um desafio acrescido na assunção das funções parentais e na reconstrução familiar, levando ao ajuste da teia na vida da família.

Objetivo: compreender as vivências das famílias com filhos gémeos e os significados que lhes atribuem.

Método: Estudo qualitativo tendo como referencial teórico o interacionismo simbólico e como referencial metodológico o interacionismo interpretativo. Participaram no estudo 29 pais com filhos gémeos com idade inferior a 4 anos. Para a recolha de dados recorreu-se a uma entrevista semi-estruturada.

Resultados: As respostas da família aos desafios da parentalidade de gémeos são condicionadas pela gestão e articulação das suas dificuldades, das suas forças e dos seus recursos. Esta obriga a escolhas no sentido de uma família mais unida e coesa em torno de um cuidado à família, ou no sentido de uma família centrada apenas numa das suas partes, isto é, na parentalidade, deixando o homem numa situação mais marginal. Estas posições não são rígidas e dificilmente existe uma família que se encaixe num só perfil.

Evidencia-se ainda que os primeiros meses são particularmente difíceis e o suporte da família alargada em particular das avós é significativo mas nem sempre é isento de conflitos. O cansaço é experienciado por homens e mulheres, ambos reconhecem que se fosse só um filho o homem era mais poupado a este papel.

Conclusões: A família constrói-se como uma teia complexa, com os seus elementos e as suas interações. A construção simbólica dos participantes revela o modo como as famílias se ajustam face à parentalidade de gémeos. Este é um desafio para os profissionais de saúde, no sentido em que devem antecipar as necessidades das famílias que vivenciam este processo.

Palavras Chave: *Família; Pais; Gémeos.*

Referências bibliográficas:

Blumer, H. Symbolic Interactionism: perspective and method. EUA: University of California Press, 1986

Denzin, N. Interpretative Interactionism. 2ª. s.l. : Sage Publications Ltd., 2001

Ellison, M. & Hall, J. Social stigma and compounded losses: quality-of-life issues for multiple-birth families. Fertil Steril 2003 Aug; 80(2):405-414.